



| REQUERIMENTO | Número | /XIV ( | .a) |
|--------------|--------|--------|-----|
| PERGUNTA     | Número | /XIV ( | .a) |

Assunto: Encerramento da urgência noturna de gastroenterologia no Hospital de Braga

Destinatário: Ministra da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Braga é uma Entidade Pública Empresarial (EPE) e integra o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Esta unidade hospitalar serve, atualmente, uma área direta de 274.769 utentes. Sendo um hospital central, abrange, globalmente, uma área de mais de um milhão de habitantes como referência de primeira linha para algumas das especialidades médicas e de segunda linha nas restantes.

De acordo com os dados mais recentes disponíveis no <u>Benchmarking da Saúde</u>, o Hospital de Braga realizou 36.449 atendimentos urgentes nos meses janeiro e fevereiro de 2020, dos quais 25.044 dizem respeito à urgência geral, enquanto 2653 remetem para a urgência obstétrica e 8802 para a urgência pediátrica.

No dia 1 de junho, o Hospital de Braga deixou de dispor da valência de gastroenterologia no serviço de urgência noturna, ou seja, entre a meia noite e as oito da manhã. Consequentemente, os/as utentes terão que ser encaminhados/as para as unidades hospitalares do Porto neste período.

Refira-se que, de acordo com a <u>rede de referenciação</u> atualmente em vigor, o Hospital de Braga é referência de primeira linha em gastroenterologia para as populações servidas pelos hospitais de Braga, Barcelos e pelo Centro Hospitalar do Médio Ave.

O Bloco de Esquerda considera fundamental saber o que levou a esta situação bem como quais as medidas urgentes que estão a ser implementadas para a ultrapassar. É essencial perceber se esta situação ocorreu devido a imponderáveis ou se na sua génese se encontram fatores previsíveis que podiam ter sido acautelados. Por outro lado, urge saber quando irá ser reaberta a urgência noturna bem como conhecer as diligências que estão a ser efetuadas nesse sentido.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

- 1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
- 2. Quando se prevê que a urgência noturna de gastroenterologia esteja novamente a funcionar no Hospital de Braga?





- 3. Por que motivo(s) foi encerrada a urgência noturna de gastroenterologia no Hospital de Braga?
- 4. O Hospital de Braga informou a tutela da intenção de encerrar temporariamente a urgência noturna de gastroenterologia? Em caso de resposta positiva, qual foi o parecer da tutela?
- 5. O Hospital de Braga articulou com os hospitais da área metropolitana do Porto (São João e Santo António) o envio dos utentes de Braga para estas unidades hospitalares?
- 6. Quantos/as gastroenterologistas exercem funções no Hospital de Braga? Qual o seu vínculo contratual?
- 7. O Hospital de Braga tem idoneidade formativa para a especialidade de gastroenterologia? Em caso de resposta positiva, quantos/as médicos/as se encontram a efetuar a sua especialidade em gastroenterologia no Hospital de Braga?

Assembleia da República, 9 de junho de 2020

Os deputados e a deputada, José Maria Cardoso, Alexandra Vieira e Moisés Ferreira